

# Análise da Atividade do Conselho de Segurança das Nações Unidas (Amostra de Relatório)

Antonio Henrique Pires dos Santos

22-05-2021

## 1 Apresentação do Projeto

Este relatório é resultado de um projeto que analisa a atividade do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), a partir da base de dados “UN Security Council Debates”, disponível no *Harvard Dataverse*<sup>1</sup>, que contém 77.857 discursos proferidos no CSNU entre 1995 e 2019. Este trabalho está estruturado no formato de projeto do R, com controle de versão a partir de [repositório no Github](#). Neste formato, dedica-se um local específico para armazenar os arquivos e os *scripts* necessários para produção dos resultados. Este projeto, por exemplo, possui uma pasta “data”, com a base de dados em formato *.RData*, uma pasta “*scripts*”, com registro dos códigos utilizados na análise de dados, e, por fim, uma pasta “report”, com um arquivo *.RMD* para gerar o presente relatório em PDF, onde é possível visualizar os códigos que geraram as análises. Caso fosse desejável visualizar apenas os textos e os gráficos, bastaria modificar o parâmetro dos *chunks* para `echo = TRUE`. Dessa forma, temos como processar e registrar, portanto, em um só local, a preparação dos dados, a análise dos dados e a apresentação dos resultados. O controle de versão em repositório no Github garante a transparência e a replicabilidade, uma vez que permite o acesso de outras pessoas aos arquivos e registros necessários para a realização das análises.

## 2 A atividade do Conselho de Segurança das Nações Unidas

O CSNU é formado por representantes de 15 países, sendo 5 membros permanentes (China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos) e 10 eleitos para mandatos de 2 anos, que se reúnem para discutir assuntos relativos à manutenção da paz e da segurança internacional. Neste relatório, analisamos a frequência de encontros realizados pelo CSNU

---

<sup>1</sup>Disponível em: <https://dataverse.harvard.edu/dataset.xhtml?persistentId=doi:10.7910/DVN/KGVSYH>. Acesso em: 20 de maio de 2021. Uma versão atualizada do banco de dados está disponível em: <https://osf.io/2x38t/>. Acesso em: 20 de maio de 2021.

ao longo do tempo, quais os assuntos e as crises internacionais que mais foram objeto de reuniões e, por fim, identificar quais os membros que mais discursaram no CSNU.

## 2.1 Frequência de encontros

Os encontros do CSNU podem ser convocados a qualquer tempo, sem limite mínimo ou máximo. No gráfico 1, podemos visualizar a evolução no número de encontros realizados pelo CSNU a partir de 1995, considerando intervalos semestrais, para maior detalhamento:

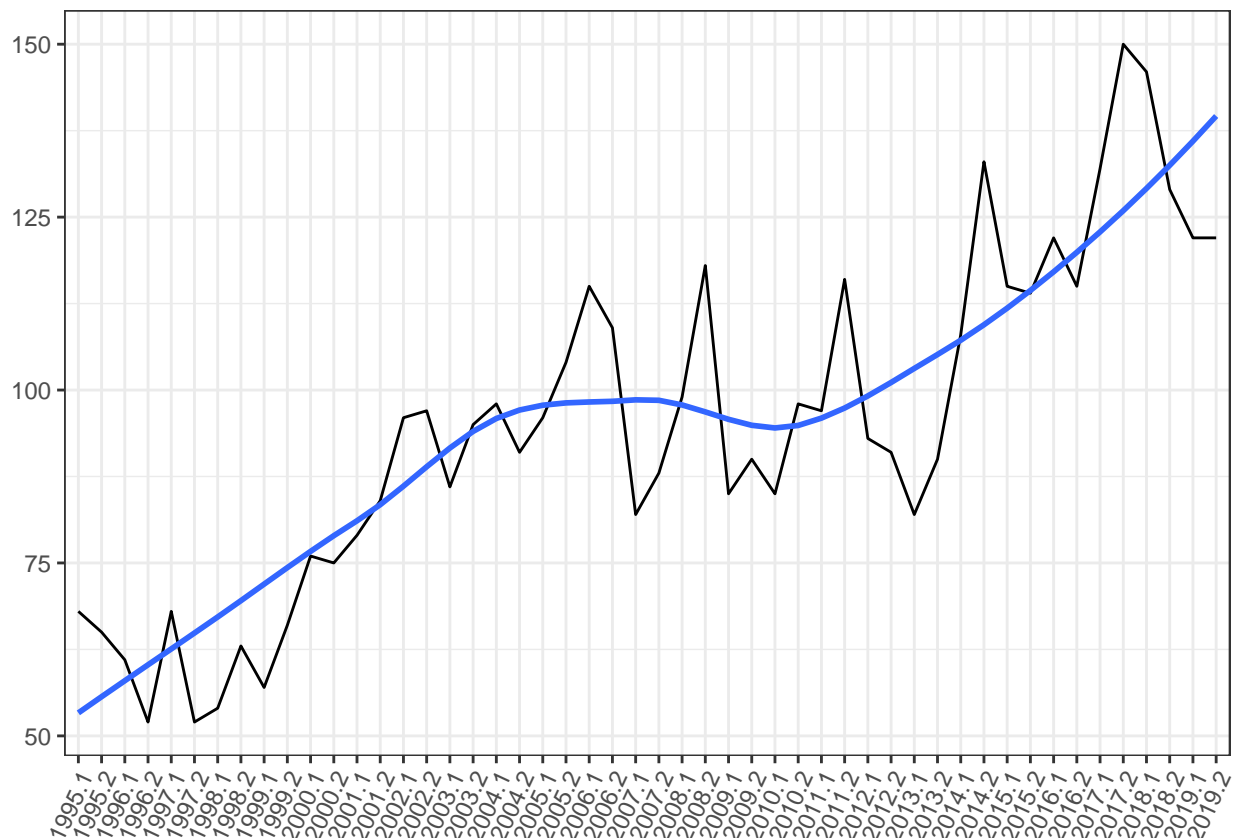


Figura 1: Número de Encontros no CSNU (1995-2019)

Podemos notar que o CSNU se tornou cada vez mais ativo ao longo do tempo. Nota-se uma primeira ascensão do número de encontros entre 1995 e 2003, com uma estabilização entre 2004 e 2010, e uma nova subida a partir de 2011. Durante todo o período analisado, o semestre com mais encontros foi o 2017.2, com 150 encontros, e o com menos encontros foram 1996.2 e 1997.2, ambos com 52 encontros.

## 2.2 Tópicos mais debatidos

O CSNU também não possui uma agenda fixa sobre os temas que irá debater. O Presidente do CSNU, posição ocupada por um dos 15 membros de forma rotativa mensalmente, define os tópicos a serem debatidos no mês, em diálogo com os demais membros. Isso quer

dizer que analisar os tópicos mais debatidos pelo CSNU pode nos dar uma ideia sobre quais crises internacionais mais chamam a atenção de seus membros. O gráfico 2 apresenta os 10 tópicos mais debatidos em encontros do CSNU, considerando todo o período entre 1995 e 2019:

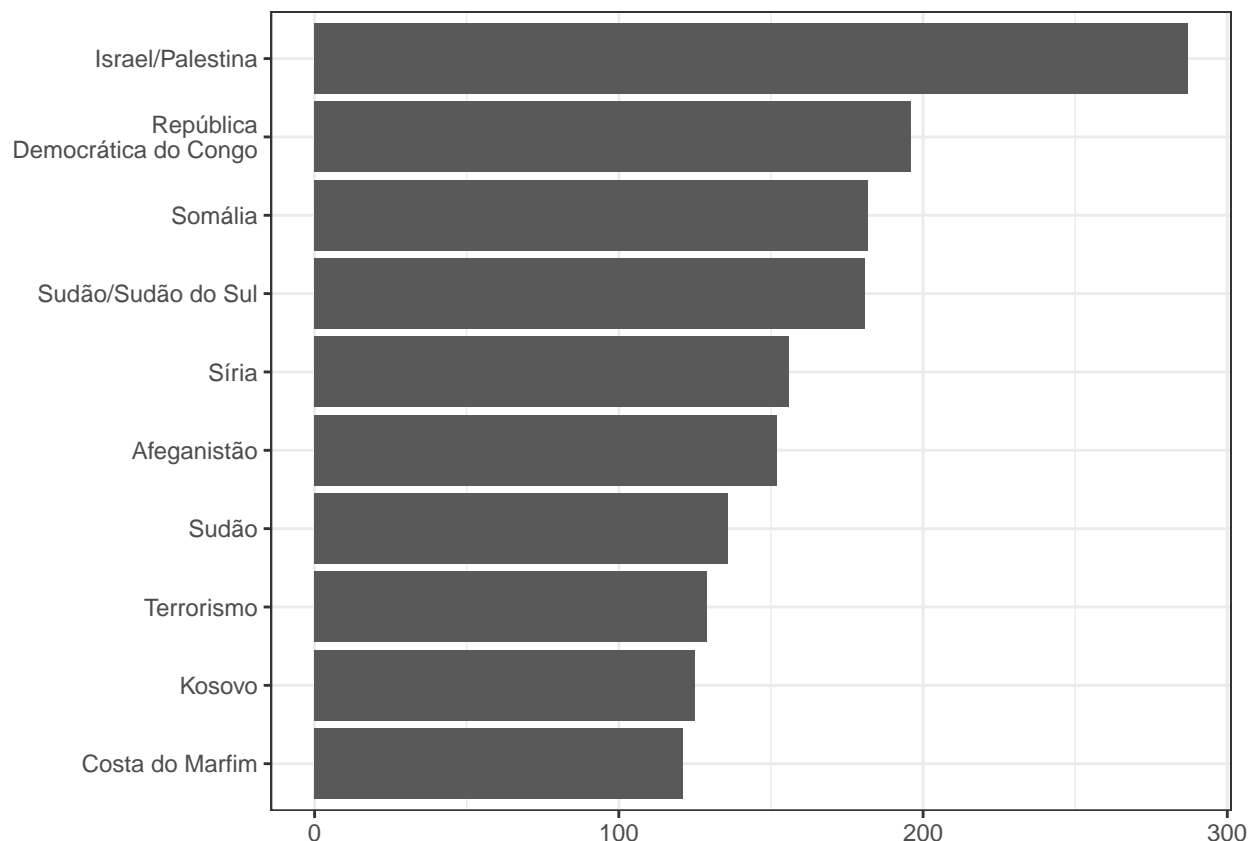


Figura 2: Tópicos com mais encontros

No gráfico 2, vemos que, considerando todo o período e incluindo tópicos temáticos, o tópico que mais gerou encontros no CSNU versou sobre o conflito XXX, com XXX encontros. Por outro lado, e desconsiderando tópicos temáticos para focarmos naqueles geograficamente localizáveis, a tabela 1 mostra que, ao longo dos anos, podemos notar que as emergências principais variam. Vemos a importância dos conflitos no Leste Europeu em 1995 e 1996, as crises envolvendo Iraque em 1997 e 2003, os conflitos no Sudão, especialmente após 2010, com a independência do Sudão do Sul, e a crise na Síria mais recentemente.

Tabela 1: Tópicos com mais encontros por ano

Maior número de encontros			Segundo maior número de encontros	
1995	Bósnia e Herzegovina	26	Croácia	15
1996	Croácia	13	Burundi	9
1997	Iraque/Kuwait	12	Angola	11
1998	Angola	13	Iraque/Kuwait	10
1999	Timor-Leste	11	Angola	8
2000	Serra Leoa	14	República Democrática do Congo	13
2001	República Democrática do Congo	17	Kosovo	14
2002	Israel/Palestina	24	Afeganistão	18
2003	Iraque/Kuwait	26	Israel/Palestina	17
2004	Israel/Palestina	18	Iraque/Kuwait	15
2005	Sudão	19	Costa do Marfim	15
2006	Sudão	20	Israel/Palestina	18
2007	Israel/Palestina	12	Lebanon	10
2008	Sudão	21	Israel/Palestina	18
2009	Israel/Palestina	16	Sudão	12
2010	Israel/Palestina	14	Costa do Marfim	12
2011	Sudão	27	Líbia	23
2012	Sudão/Sudão do Sul	16	Israel/Palestina	13
2013	Sudão/Sudão do Sul	16	Israel/Palestina	12
2014	Sudão/Sudão do Sul	21	Ucrânia	19
2015	Sudão/Sudão do Sul	20	Síria	18
2016	Síria	26	Sudão/Sudão do Sul	25
2017	Síria	28	Sudão/Sudão do Sul	25
2018	Síria	32	Sudão/Sudão do Sul	30
2019	Sudão/Sudão do Sul	28	Síria	24

### 2.3 Membros que mais participaram no CSNU

Os membros do CSNU, mesmo que ocupem assentos, não são obrigados a fazer pronunciamentos durante as reuniões, de modo que há variação no nível de engajamento nos debates. Nesta seção, avaliamos o nível de participação dos membros levando em conta o número de discursos proferidos em capacidade nacional ou em nome de órgão da ONU, excluindo discursos protocolares. No gráfico 3, podemos visualizar os membros que mais discursaram no CSNU entre 1995 e 2019:

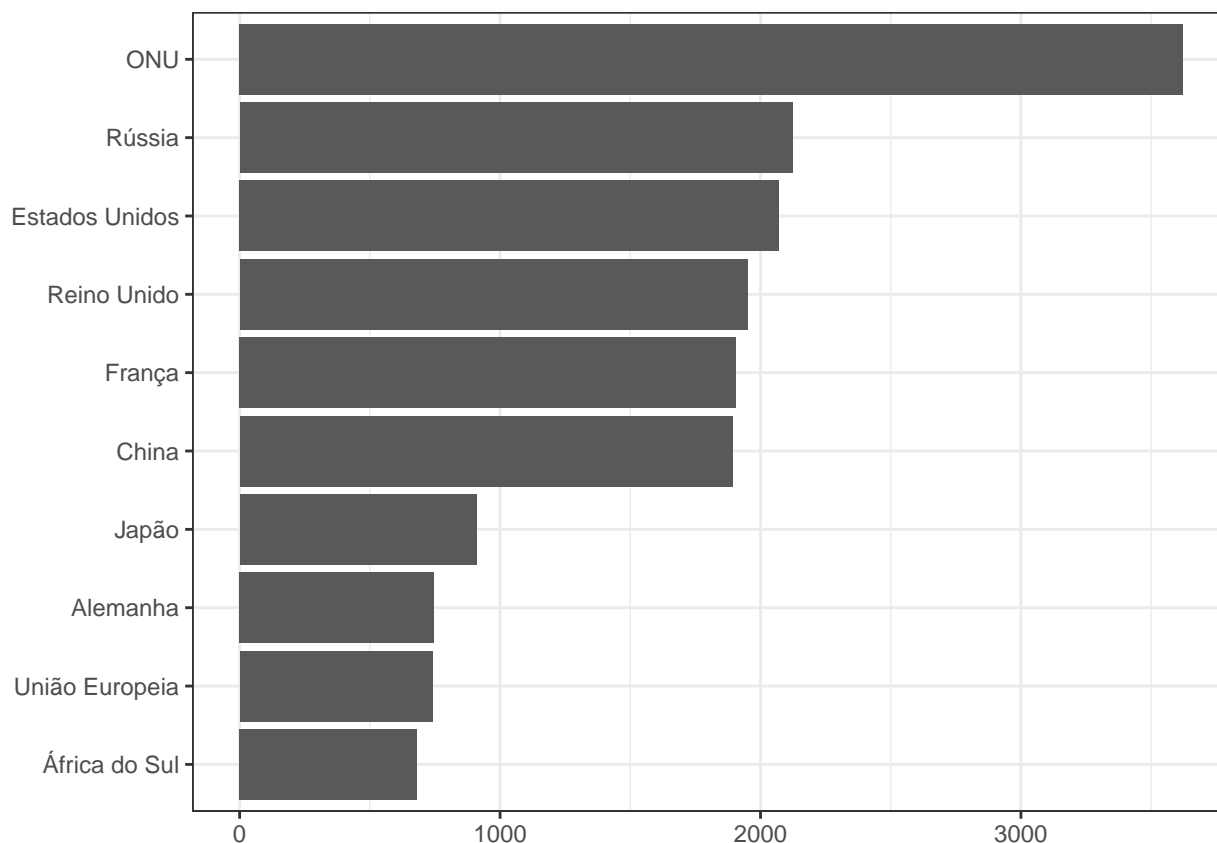


Figura 3: Membros que mais discursaram

Na primeira posição está a ONU, que proferiu XXX discursos. Os pronunciamentos da ONU são feitos por seus agentes oficiais, que apresentam, por exemplo, relatórios sobre missões. Logo abaixo da ONU, podemos observar os cinco membros permanentes. Para concluir, vamos voltar nosso olhar à América do Sul, para verificar a participação dos países sulamericanos no CSNU. No mapa 4, podemos visualizar o número de discursos de todos os países sulamericanos:

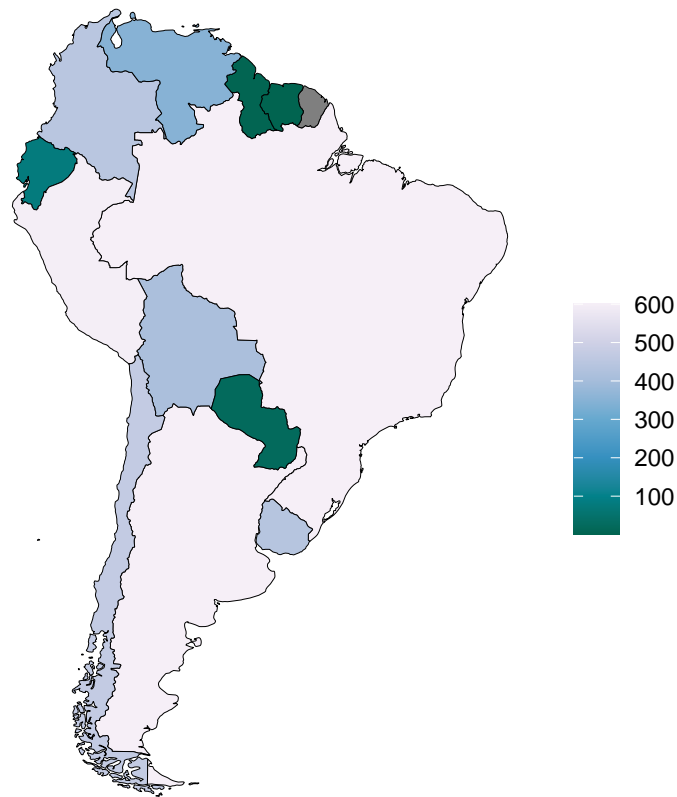


Figura 4: Número de discursos dos países da América do Sul

Na América do Sul, os países que mais discursaram no CSNU foram XXX e XXX, ambos com XXX discursos. Em terceiro lugar, com XXX discursos, está o XXX. Os países que menos participaram foram XXX e XXX, com respectivamente XXX e XXX discursos. A Guiana Francesa, por ser uma região ultramarina da França, não possui representação própria na ONU e por isso não participa dos encontros do CSNU.